

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NA SEGURANÇA DO PACIENTE E NA EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paulo Ricardo de Araújo¹
Ocilma Barros de Quental²
Francisca Simone Lopes da Silva Leite³
Thárcio Ruston Oliveira Braga⁴

RESUMO: Introdução: A estomaterapia consiste em uma especialidade exclusiva da enfermagem voltada à assistência de pacientes com estomias, ferimentos, lesões cutâneas e incontinências, desempenhando importante papel na promoção da segurança do paciente e na efetividade do tratamento. As feridas crônicas configuram-se como um relevante problema de saúde pública devido ao prolongado tempo de cicatrização, elevada recorrência de complicações e impactos físicos, emocionais e sociais ocasionados aos indivíduos acometidos. Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no manejo especializado dessas lesões, contribuindo para a prevenção de agravos, promoção da cicatrização e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro estomaterapeuta na segurança do paciente e na efetividade do tratamento de feridas crônicas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida por meio das seguintes etapas: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca na literatura; categorização e análise dos estudos selecionados; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão. A questão norteadora do estudo será: "Quais evidências científicas demonstram as contribuições do enfermeiro estomaterapeuta para a segurança do paciente e para os desfechos clínicos no tratamento de feridas crônicas?". A coleta de dados será realizada nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Estomaterapia", "Ferimentos e Lesões", "Segurança do Paciente" e "Enfermagem", associados aos operadores booleanos AND e OR. Serão incluídos artigos publicados entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados esperados: Espera-se identificar evidências científicas que demonstrem a relevância da atuação do enfermeiro estomaterapeuta na prevenção de complicações, promoção da segurança do paciente, efetividade do tratamento e melhoria da qualidade de vida de indivíduos com ferimentos e lesões crônicas. Além disso, espera-se contribuir para o fortalecimento das práticas assistenciais baseadas em evidências científicas e para a qualificação da assistência de enfermagem especializada.

Palavras-chave: Enfermagem. Estomaterapia. Feridas Crônicas. Ferimentos e Lesões. Segurança do Paciente.

1 INTRODUÇÃO

A estomaterapia configura-se como uma especialidade exclusiva da enfermagem voltada à assistência de indivíduos ostomizados, pessoas com lesões cutâneas e pacientes com incontinências anal e/ou urinária. No Brasil, observa-se crescimento significativo na busca pela

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

² Doutora em Ciências da Saúde. Centro Universitário Santa Maria – Departamento de Enfermagem.

³ Mestrado – PPGSA-UFCG. Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva.

qualificação profissional nessa área, evidenciando a ampliação da atuação do enfermeiro estomaterapeuta no cenário da saúde. Nesse contexto, destaca-se a importância da capacitação técnico-científica contínua para promoção de assistência especializada, integral e humanizada aos pacientes acometidos por condições crônicas e lesões complexas (Gonçalves *et al.*, 2018).

A origem da estomaterapia remonta à década de 1950, na cidade de Cleveland, nos Estados Unidos, surgindo a partir dos avanços nas técnicas cirúrgicas relacionadas à confecção de estomias intestinais. O desenvolvimento dessa especialidade esteve associado às contribuições do médico Rupert Turnbull, reconhecido pelo aperfeiçoamento dos procedimentos cirúrgicos voltados às estomias. Nesse período, destaca-se também a participação de Norma Gill, paciente ileostomizada que passou a colaborar na educação e orientação de outros indivíduos quanto às práticas de autocuidado após o procedimento cirúrgico. Dessa forma, a estomaterapia consolidou-se como uma área voltada à reabilitação, educação em saúde e promoção da autonomia dos pacientes (Stevens, 2012).

A inserção da estomaterapia no Brasil ocorreu de maneira gradual a partir da década de 1980, período em que enfermeiros interessados na área buscaram qualificação profissional em instituições internacionais devido à inexistência de formação específica no país. Posteriormente, houve avanço significativo na consolidação da especialidade com a criação do primeiro curso de pós-graduação em enfermagem em estomaterapia na Universidade de São Paulo, em 1990. Em 1999, a Universidade Estadual do Ceará implantou o segundo curso nacional voltado à formação de enfermeiros estomaterapeutas, contribuindo para a expansão e fortalecimento dessa especialidade no cenário brasileiro (Thuler; Boccara De Paula; Silveira, 2012).

O enfermeiro estomaterapeuta possui competências técnico-científicas direcionadas à prevenção, avaliação e tratamento de feridas agudas e crônicas, além do manejo de estomias, fístulas, drenos e incontinências. A assistência especializada prestada por esse profissional envolve avaliação clínica das lesões, escolha adequada de coberturas, prevenção de complicações, promoção da segurança do paciente e incentivo ao autocuidado, contribuindo diretamente para a efetividade do tratamento e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos assistidos (Costa *et al.*, 2020).

As feridas crônicas são caracterizadas como lesões que não evoluem adequadamente no processo fisiológico de cicatrização dentro do período esperado para o reparo tecidual. Essa condição ocorre devido à interrupção ou prolongamento das fases normais da cicatrização, compreendidas pela hemostasia, inflamação, proliferação celular e remodelamento tecidual.

Diversos fatores podem comprometer a recuperação da integridade cutânea, destacando-se doenças de base, como diabetes mellitus e alterações vasculares, que favorecem a permanência prolongada das lesões e aumentam o risco de complicações (Russell *et al.*, 2018).

As feridas crônicas representam um importante problema de saúde pública devido à necessidade de tratamento prolongado, recorrência de complicações e elevados custos assistenciais. Além disso, essas lesões ocasionam impactos físicos, emocionais, sociais e econômicos aos indivíduos acometidos, comprometendo significativamente a qualidade de vida, a capacidade funcional e a autonomia dos pacientes (Oliveira *et al.*, 2018).

Indivíduos acometidos por feridas crônicas frequentemente apresentam dor persistente, alterações no sono e repouso, limitações na mobilidade, dependência para realização das atividades de vida diária, alterações emocionais e prejuízos no convívio social. Além disso, sentimentos como ansiedade, vergonha, depressão e isolamento social são frequentemente observados nesses pacientes, evidenciando a necessidade de uma assistência integral, humanizada e multiprofissional (Almeida *et al.*, 2018).

Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no cuidado especializado a pacientes com ferimentos e lesões crônicas, considerando que esse profissional possui conhecimentos específicos voltados à avaliação clínica das lesões, escolha adequada de terapias e implementação de estratégias terapêuticas seguras e eficazes. Dessa forma, a assistência especializada contribui diretamente para a prevenção de complicações, promoção da segurança do paciente, efetividade do tratamento e melhoria da qualidade da assistência prestada. Embora a literatura reconheça a relevância da assistência especializada no manejo das feridas crônicas, ainda se observa a necessidade de sistematizar as evidências acerca das contribuições específicas do enfermeiro estomaterapeuta para a segurança do paciente e para os diferentes desfechos clínicos relacionados ao tratamento. A diversidade de abordagens terapêuticas, contextos assistenciais e indicadores utilizados para avaliar os resultados dessa assistência reforça a importância de reunir e analisar criticamente os achados disponíveis. Nesse sentido, uma revisão integrativa poderá contribuir para identificar as principais evidências produzidas, possíveis lacunas no conhecimento e aspectos que necessitam de maior investigação.

Diante disso, surge o seguinte questionamento: Quais evidências científicas demonstram as contribuições do enfermeiro estomaterapeuta para a segurança do paciente e para os desfechos clínicos no tratamento de feridas crônicas?

2 HIPÓTESE

A atuação do enfermeiro estomaterapeuta contribui significativamente para a promoção da segurança do paciente e para a efetividade do tratamento de ferimentos e lesões crônicas, favorecendo a prevenção de complicações, a redução do tempo de cicatrização e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos assistidos.

3 JUSTIFICATIVA

O aumento da incidência de ferimentos e lesões crônicas representa um importante desafio para os serviços de saúde, devido aos impactos físicos, emocionais e sociais ocasionados aos pacientes acometidos. Essas lesões apresentam processo cicatricial prolongado e maior suscetibilidade ao desenvolvimento de complicações, comprometendo significativamente a qualidade de vida, a capacidade funcional e a autonomia dos indivíduos afetados (Oliveira *et al.*, 2019).

O processo de cicatrização envolve mecanismos fisiológicos complexos e dinâmicos, dependentes de adequada resposta inflamatória, proliferação celular e remodelamento tecidual. Entretanto, diversos fatores podem interferir negativamente nesse processo, favorecendo a cronificação das lesões e dificultando a recuperação tecidual, o que exige acompanhamento contínuo e assistência especializada (Medeiros; Dantas-Filho, 2016).

4

Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro estomaterapeuta como fundamental na assistência aos pacientes com ferimentos e lesões crônicas, uma vez que esse profissional possui conhecimentos técnico-científicos específicos voltados à avaliação clínica das lesões, escolha adequada de coberturas, prevenção de complicações, promoção da segurança do paciente e incentivo ao autocuidado. Além disso, a assistência especializada contribui diretamente para a efetividade do tratamento, redução de riscos e melhoria da qualidade da assistência prestada.

Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões científicas acerca da atuação do enfermeiro estomaterapeuta no manejo de ferimentos e lesões crônicas, visando fortalecer práticas assistenciais baseadas em evidências científicas e contribuir para a promoção de uma assistência integral, segura e humanizada aos pacientes.

4 OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da atuação do enfermeiro estomaterapeuta na promoção da segurança do paciente e na efetividade do tratamento de feridas crônicas, considerando suas contribuições

para a prevenção de complicações, a melhoria dos desfechos clínicos e a qualidade de vida dos indivíduos assistidos. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, busca-se reunir, analisar e sintetizar conhecimentos científicos que permitam compreender a importância da assistência especializada no manejo dessas lesões, destacando as competências técnico-científicas do enfermeiro estomaterapeuta e sua participação na implementação de práticas assistenciais seguras, individualizadas e fundamentadas em evidências.

Nesse sentido, pretende-se identificar as principais competências e atribuições do enfermeiro estomaterapeuta na prevenção, avaliação e tratamento de feridas crônicas, considerando a avaliação sistemática das lesões, a identificação de fatores que interferem no processo de cicatrização, a seleção adequada de coberturas e a definição de condutas terapêuticas conforme as necessidades clínicas dos pacientes. Busca-se, ainda, descrever as estratégias relacionadas à segurança do paciente durante a assistência, com ênfase na prevenção de infecções e outras complicações, na redução de riscos e eventos adversos, no acompanhamento contínuo da evolução das lesões e na promoção de cuidados que favoreçam a recuperação da integridade cutânea.

Além disso, o estudo visa analisar as contribuições da assistência especializada para a efetividade do tratamento de feridas crônicas, considerando os possíveis impactos das intervenções do enfermeiro estomaterapeuta sobre o processo cicatricial, a prevenção de recorrências, a redução de complicações e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Pretende-se também compreender a importância das orientações educativas, do incentivo ao autocuidado e do acompanhamento individualizado para a adesão ao tratamento e a promoção da autonomia dos indivíduos assistidos. Dessa forma, a pesquisa busca contribuir para a sistematização do conhecimento científico sobre a temática, o fortalecimento das práticas de enfermagem baseadas em evidências e a qualificação da assistência especializada, promovendo uma abordagem integral, segura e humanizada às pessoas com feridas crônicas.

5 METODOLOGIA

5.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico produzido acerca de determinada temática. Esse tipo de revisão permite reunir e analisar resultados de pesquisas já publicadas, favorecendo a ampliação do conhecimento científico e contribuindo para o aprofundamento da temática investigada (De Lima Dantas *et al.*, 2022).

Para a elaboração da revisão integrativa, foram seguidas seis etapas metodológicas: definição da questão norteadora da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; avaliação crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados encontrados; e apresentação da síntese do conhecimento produzido (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para garantir maior transparência na apresentação do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos, foram consideradas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Prisma 2020), conforme Page *et al.* (2021), utilizando-se o fluxograma para demonstrar as etapas percorridas durante a seleção das evidências científicas.

5.2 Questão norteadora

A presente pesquisa será fundamentada a partir da seguinte questão norteadora: Quais evidências científicas demonstram as contribuições do enfermeiro estomaterapeuta para a segurança do paciente e para os desfechos clínicos no tratamento de feridas crônicas?

5.3 Estratégia PICO

Para a definição da estratégia de busca, será utilizado o acrônimo PICO, correspondente a: P (População), I (Intervenção), C (Comparação) e O (Outcome/Resultados), conforme

6

Quadro 1 – Estratégia PICO para elaboração da questão norteadora

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Pacientes com feridas crônicas
I	Intervenção	Atuação do enfermeiro estomaterapeuta
C	Comparação	Estratégias de assistência e cuidado especializado
O	Resultados	Segurança do paciente e efetividade do tratamento

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

5.4 Bases de dados e estratégia de busca

A seleção dos estudos foi realizada de forma sistematizada e em etapas sequenciais. Inicialmente, foram identificadas as publicações disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and

Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), conforme a estratégia de busca estabelecida.

Após a identificação dos estudos, foi realizada a remoção dos registros duplicados. Em seguida, os artigos foram submetidos à etapa de triagem, mediante leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão definidos para a pesquisa. Os estudos considerados potencialmente relevantes foram selecionados para leitura na íntegra e avaliados quanto à elegibilidade, pertinência à questão norteadora e adequação aos objetivos propostos.

Para organizar e apresentar de forma transparente o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, foi utilizado o fluxograma do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2020), conforme as recomendações de Page et al. (2021). O fluxograma apresenta o quantitativo de registros identificados nas bases de dados, os registros removidos antes da triagem, os estudos excluídos após a leitura dos títulos e resumos, os artigos avaliados na íntegra, os motivos de exclusão e o número final de estudos incluídos na revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos conforme PRISMA 2020

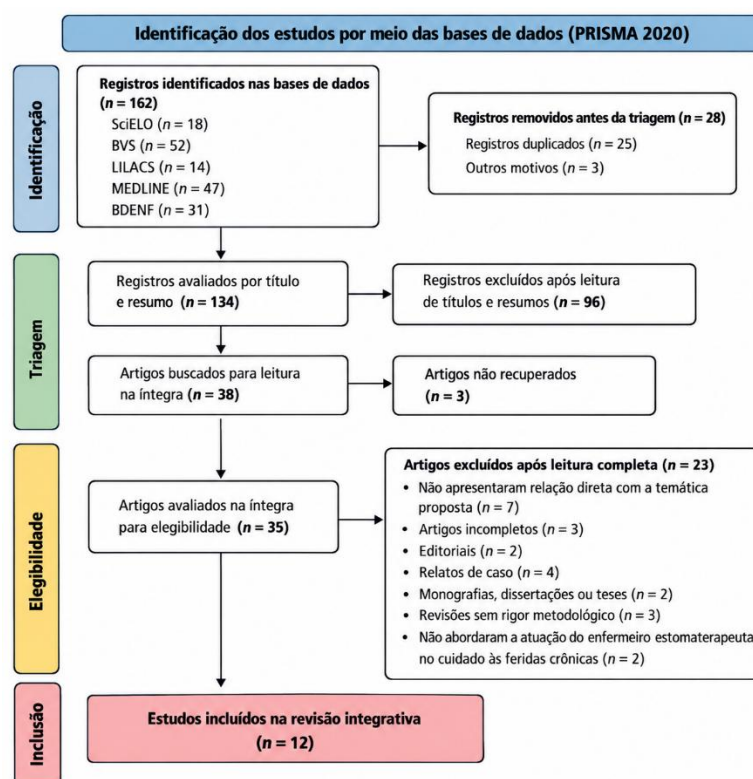


Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos conforme PRISMA 2020.
Fonte: Adaptado de Page et al. (2021).

Após a definição da amostra final, os estudos selecionados foram organizados para extração e sistematização dos dados, contemplando informações referentes à autoria, ano de

publicação, objetivo, delineamento metodológico e principais resultados relacionados à atuação do enfermeiro estomaterapeuta, à segurança do paciente e à efetividade do tratamento de feridas crônicas.

Posteriormente, os achados foram analisados de forma qualitativa, buscando-se identificar convergências, divergências e categorias temáticas relacionadas às competências e práticas do enfermeiro estomaterapeuta, às estratégias de segurança do paciente e aos impactos da assistência especializada nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes.

5.5 Critérios de inclusão e exclusão

Serão incluídos artigos científicos completos publicados entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordem a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no cuidado de pacientes com ferimentos e lesões crônicas.

Serão excluídos estudos duplicados, artigos incompletos, editoriais, relatos de caso, monografias, dissertações, teses, revisões sem rigor metodológico e pesquisas que não apresentem relação direta com a temática proposta.

5.6 Procedimentos de coleta e análise dos dados

A seleção dos estudos ocorrerá em etapas sequenciais, iniciando-se pela leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos considerados elegíveis para a revisão. Posteriormente, os estudos selecionados serão organizados em quadros contendo informações como autor, ano de publicação, objetivo, metodologia e principais resultados encontrados.

A análise dos dados será conduzida mediante abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas à atuação do enfermeiro estomaterapeuta na segurança do paciente e no tratamento de ferimentos e lesões crônicas.

5.7 Apresentação dos resultados

Os resultados obtidos a partir da seleção dos estudos serão apresentados de forma descritiva e organizada, utilizando quadros, tabelas e categorias temáticas elaboradas para facilitar a visualização e compreensão das informações analisadas. Serão incluídos dados referentes aos autores, ano de publicação, objetivos, metodologia empregada e principais resultados encontrados nos estudos selecionados (Hassunuma *et al.*, 2024).

Posteriormente, os achados serão analisados e discutidos de maneira crítica e comparativa, relacionando as evidências científicas identificadas com a temática da pesquisa. A organização dos resultados em categorias temáticas permitirá melhor interpretação das informações encontradas na literatura, favorecendo a identificação de convergências e divergências entre os estudos analisados (Júnior *et al.*, 2023).

6 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro estomaterapeuta na promoção da segurança do paciente e na efetividade do tratamento de feridas crônicas, considerando a importância da assistência especializada na prevenção de complicações, na recuperação da integridade cutânea e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos assistidos. A abordagem desenvolvida ao longo da pesquisa destaca a relevância das competências técnico-científicas desse profissional para a prestação de cuidados individualizados, seguros e fundamentados em conhecimentos científicos atualizados.

A atuação do enfermeiro estomaterapeuta compreende diferentes dimensões do cuidado, incluindo a avaliação sistemática das lesões, a identificação de fatores que interferem no processo cicatricial, a seleção adequada de coberturas e a implementação de intervenções terapêuticas compatíveis com as necessidades clínicas de cada paciente. Essas práticas constituem elementos importantes para a organização da assistência, o acompanhamento da evolução das feridas e a identificação precoce de possíveis complicações, favorecendo a adoção de condutas voltadas à segurança do paciente e à qualidade do tratamento.

No contexto da assistência especializada, a segurança do paciente representa um componente essencial do cuidado às pessoas com feridas crônicas, especialmente diante dos riscos associados às infecções, ao agravamento das lesões, à utilização inadequada de produtos e à ocorrência de eventos adversos. Nesse sentido, a aplicação de protocolos assistenciais, a avaliação contínua das condições clínicas e a utilização criteriosa de recursos terapêuticos constituem estratégias relevantes para a prevenção de riscos e para a promoção de uma assistência qualificada.

Além dos aspectos relacionados ao tratamento das lesões, destaca-se a importância da abordagem integral e humanizada, considerando as repercussões físicas, emocionais e sociais das feridas crônicas. A educação em saúde, o incentivo ao autocuidado, a orientação aos familiares e o acompanhamento individualizado representam componentes fundamentais da assistência de enfermagem, contribuindo para o fortalecimento da autonomia dos pacientes, a adesão às condutas terapêuticas e a promoção da qualidade de vida.

Do ponto de vista profissional, a discussão apresentada reforça a importância da qualificação contínua dos enfermeiros, da valorização da estomaterapia e da incorporação de práticas baseadas em evidências científicas aos serviços de saúde. A assistência especializada deve estar articulada à atuação multiprofissional e à organização dos processos de cuidado, de modo a favorecer a continuidade do acompanhamento, a identificação de necessidades individuais e a adoção de estratégias terapêuticas adequadas.

Por fim, ressalta-se a importância de ampliar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro estomaterapeuta, especialmente por meio de pesquisas que investiguem os resultados clínicos das intervenções especializadas, a ocorrência de complicações, o tempo de cicatrização e os impactos na qualidade de vida dos pacientes. Estudos futuros poderão contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a temática e para o aperfeiçoamento de protocolos e estratégias assistenciais voltados ao tratamento de feridas crônicas, fortalecendo a segurança do paciente e a qualidade da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. A.; FERREIRA, A. M.; IVO, M. L.; RIGOTTI, M. A.; BARCELOS, L. D. S.; VIERA DA SILVA, A. L. N. Factors associated with quality of life of people with chronic complex wounds. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 9-16, 2018.

COSTA, C. C. P. *Ensino da estomaterapia e suas repercussões para os egressos inseridos no mundo do trabalho*. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

DE LIMA DANTAS, H. L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

GONÇALVES, F. G. A. et al. Conteúdo de estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, e28921, 2018.

HASSUNUMA, R. M. et al. Revisão integrativa e redação de artigo científico: uma proposta metodológica em 10 passos. *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, v. 5, n. 3, p. 1-16, 2024.

JÚNIOR, R. N. C. C. et al. Revisão integrativa, sistemática e narrativa: aspectos importantes na elaboração de uma revisão de literatura. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 28, n. 1, p. 11, 2023.

MEDEIROS, A. C.; DANTAS-FILHO, A. M. Cicatrização das feridas cirúrgicas. *Journal of Surgical and Clinical Research*, v. 7, n. 2, p. 87-102, 2016.

OLIVEIRA, A. C. et al. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, p. 194-201, 2019.

RUSSELL, D. et al. Using a modified Delphi methodology to gain consensus on the use of dressings in chronic wounds management. *Journal of Wound Care*, v. 27, n. 3, p. 156-165, 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STEVENS, P. J. E. Development of enterostomal therapy as an international nursing specialty. In: GILL-THOMPSON, N. N.; ERWIN-TOTH, P.; KRASNER, D. L. (ed.). *Enterostomal therapy nursing: growth & evolution of a nursing specialty worldwide: a Festschrift for Norma N. Gill-Thompson*. 2. ed. Cambridge: Cambridge Publishing, 2012. p. 75-81.

THULER, S. R.; BOCCARA DE PAULA, M. A.; SILVEIRA, N. I. (org.). *Sobest: 20 anos*. Campinas: Arte Escrita, 2012.